A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle Florida 89 | Montevidéo -- Sabbado 17 de Outubro de 1885 | Diario da manhã-Anno VII - Num. 1891

A PATRIA

é publicação diaria e da manhã. - Sahe pela typographia do seu nome.

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA.

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade. . . $ 1.20

PARA FÓRA

Semestre. . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrasado . . . . . » 0.20

ASSIGNATURA E SELLO PARA O RIO DE JANEIRO

Semestre (moeda papel réis) . . . . 19$000
Anno » » . . . . . 36$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicados.

AGENTES

NA

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME dos AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jacques.
Arapehy.	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara (Dep. Tacuarembó) .	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd.).	Manuel Pereira Brasil.
Artigas	Ismael Velasquez.
Avestruz (Cerro Largo)	Martinez & Marin.
Bagé.	João Pelet.
Berachí (Cerro Largo) .	Zeferino Menezes.
Caraguatá (Taquarembó).	José B. Romero.
Canhada Brava (Cerro Largo)	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo	Manuel Sôñora.
Chuy (Rocha).	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Taq.)	Aniceto Carreras.
Cordovez (Durazno). .	Souza, Iriarte & C.
Corrales (Taquarembó)	Segundo Sopeña.
Cuchilla de la Palma (Taquarembó Grande) .	José Maria Pinto Pereira.
Cuchilla do Pereira (Taquarembó	José Menino (casa de Pintos & Ca.)
Cuaró (Salto)	Fernando Riet.
Cuchilla Negra (Salto) .	João Jacintho Osorio.
D. Estéban (Paysandú)	Annibal José de Souza.
Fray-Bentos (Fabrica Liebig's)	Luiz Mayer.
Fraile Muerto (Cerro Largo)	José F. Varela & C.
Gualeguaychú (R. A.) .	A. Araujo Silva.
Itaqui	Codorniz Junior & Ferreira.
Jaguarão	Marcinio, Leitão & C.
Jaguary (Dep. Rivera).	Juan Guell.
Lisboa	Dr. Silva Gama.— Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Maldonado	Silverio da Costa Pereira.
Marmarajá (Minas). .	M. Montaño Junior.
Monte-Caseros . . .	José dos Santos Pereira.
Palma Sola (Salto) . .	David C. de Barros.
Paris.	P. Joly & J. Martin, Faubourg Poissonniere 61.
Paysandú	Mariano Comas.
Pas. do Ramirez (D'zno)	Manuel Bilbão.
Po'anco de Rio Negro .	Baltasar Romero.
Porto Alegre	I. de Vasconcellos Ferreira.
Queguay (Paysandú) .	Laurindo J. da Silva.
Rincon de la Urbana (Cerro Largo) . . .	Ramão E. Silveira.
Rosario Oriental. . .	Manoel Silva.
Salto.	Guimaraens & Echeverry.
Salto.	Antonio Maximo.
Sant'Anna Livramento.	Gordiano Vares.
Sarandi (Caminho de C. Largo)	José da Silva Marques.
Serra de Areiculá (Dep. de Rivera)	Marcelino Benavidez
Serrilhada (Fronteira) .	Jeronymo E. dos Santos.
S. José (R. O.) . . .	Leonardo J. P. Cracel.
S. João Bap. do Quarahy	Major J. Eduardo Pacheco de Andrade.
S. Vicente de Castilhos	Pedro Amonte.
S. Borja.	Magalhães & Gonçalves.
S. Eugenio.	Ismael J. Vargas Giloca
S. Eugenio.	José Machado & C.
S. Fructuoso	Simão Soares.
Tapado (Salto) . . .	José Joaquim de Souza.
Tres Cruzes (Tacuarembó)	Manoel Alascal.
Trinta e Tres	Eufemio Buenafama.
Tornero (Florida) . .	Balduino Lima.
Tupambaé (C. Largo) .	Massaro & Cansio.
Uruguayana	Paulino & Freitas.
Vichiadero (D. Rivera) .	Carlos Brogio.

EPHEMERIDES

SABBADO 17 DE OUTUBRO

1357, morte de Réaumur, naturalista e physico francez—1793, morte de Bonchamp, general vendéano—1797, tratado de Campo-Formio — 1805, capitulação de Ulm pelo general austriaco Mack —1805, assassinato de Dessalines, imperador de Haiti—1815, morte de Winter, compositor allemão—1870, capitula Soissons.

BRASIL

1829, criação da imperial Ordem da Rosa por occasião do segundo casamento do Sr. D. Pedro I.—1869, morte do distincto patriota Theophilo Ottoni.

A PATRIA

MONTEVIDÉO 17 DE OUTUBRO DE 1885

Sempre a tal alliança

A 15 do corrente foi enviado de Buenos Aires á imprensa d'esta capital, o seguinte telegramma que pécca por inverosimil:

« *La Nacion* en un artículo que publica hoy asegura ser cierta la alianza « entre el Brasil, la República Oriental « y el Paraguay.

« Publica una carta de la Asuncion « en que se dice que la proposicion partió del Gabinete Oriental para cuyo indicado fin, el general Santos hizo ba« jar al Encargado de Negocios de la « República en el Paraguay, D. Ricardo « Garcia, para concertar los medios con « venientes.

« De esta conferencia nació la idea de « la devolucion de los trofeos para pro« piciarse y hacerse dueño de la volun« tad de ese pueblo.

« Garcia esperó al Ministro Paragua« yo Decoud que iba para Londres para « comunicarle el pensamiento, el que « Decoud aceptó con entusiasmo.

« Entonces tuvo lugar una entrevista « entre este y el general Santos

« La enviada del Dr. Castro como « miembro de la comision de trofeos lle« vaba el fin secreto de cambiar ideas « con el presidente Caballero sobre la « alianza.

« Este se apresuró á aceptar la idea. »

Desta vez a noticia que annualmente é posta em circulação não pertence ao *Courrier de la Plata*, pois estranha-se que um jornal serio e circumspecto como *La Nacion*, cujos artigos recebem a illustrada direcção do talentoso escriptor argentino general B. Mitre, venha lançar no tapete da discussão uma questão dessa ordem, que além de inverosimil, politicamente fallando, é imprudente.

Com que fim, de tempo em tempo, se faz circular tão estranha noticia?

Haverá, por ventura, idéa politica n'esse modo de proceder?

Quem sabe.

No animo dos homens sensatos está fundado o convencimento de que o Brasil não quer, nem tem necessidade de alianças para garantir sua estabilidade e sua politica leal na America.

Sempre que um facto qualquer tem logar, que demonstra a idéa de liga entre os governos oriental e brasileiro, do paiz visinho surge na imprensa a tão fallada e decantada alliança, que por ser jogo já uzado não dá os effeitos desejados pelos propaladores.

Podem ficar convencidos os politicos timoratos do Prata, e com elles o orgão do general Mitre, que o Brasil não precisa de outras alianças senão as que trazem o commercio mutuo e os ramos da industria, das artes e da sciencia, que estreitam as relações entre os povos americanos.

Por esse caminho se desenvolvem as actividades internas e externas dos paizes, que desejam a regeneração politica, por meio do trabalho.

ACTUALIDADE

Capello e Ivens

A recepção, que a cidade de Lisboa fez a estes audaciosos exploradores portuguezes, que durante mais de um anno percorreram a pé cerca de 4.200 milhas do continente africano e das quaes mais de um terço não havia ainda sido pisada por pé europeu, foi uma das mais notaveis solemnidades occorridas na capital portugueza.

Na noite de 15 do mez findo, lançou ferro em frente ao Paço d'Arcos o paquete « Cabo Verde », que levava o seu bordo os benemeritos exploradores. N'essa mesma noite foram a Paços d'Arcos os vapores « Dragão », « Gaviina », « Nautilus » e « Cyrius », que pertencem á familia real, diversos botes, e cahiques, todos illuminados e com musicas a bordo. No dia 16 pela manhã, largaram as suas amarras os navios que deviam compôr o cortejo fluvial.

A bordo da corveta « Mindello » e do vapor « Lidador », que, segundo a indicação do programma, tinham de formar as testas de columna, embarcaram cerca das 8 horas da manhã os representantes da familia real, o ministro da marinha, directoria da sociedade de geographia, presidentes da commissão central de geographia, da commissão africana, da camara municipal de Lisboa, das associações commerciaes de Lisboa e Porto, da associação dos jornalistas e do club militar naval.

Pouco depois, e successivamente, foram, seguindo rio abaixo, a canhoneira «Tavira», com os convidados pela commissão da imprensa; o vapor «Italia», com os socios do Real Gymnasio Club; o « Funchal », com a Associação Commercial de Lisboa; o « Lusitano », o « Cidade da Praia », o « Pescador », o « D. Affonso » e muitos outros, com differentes corporações e classes, que haviam resolvido tomar parte no cortejo. Por ultimo, ás 9 horas, largou o « Africa » da ponte do arsenal de marinha, com todos os convidados da Sociedade de Geographia de Lisboa e representantes da imprensa e de muitas classes sociaes.

A's 10 horas da manhã a enseada de Paço d'Arcos apresentava um magnifico espectaculo.

Cincoenta vapores de todos os tamanhos, um sem numero de pequenos barcos, que, nas suas vergas, ou mesmo, nos costados, ostentavam o distico — *A Imprensa*, os bateis de chinchorro, as muletas, os saveiros—pequenos escaleres e guigas, todos vistosamente embandeirados e conduzindo centenares de pessoas, alli se achavam para formar a esquadrilha que devia acompanhar o «Cabo Verde.»

A ordem primitivamente determinada para o prestito não foi possivel seguir-se, mas esse mesmo desalinho, o estarem os barcos tão depressa a bombordo como a estibordo do paquete, singrando os vapores pelo meio dos pequeninos barcos embandeirados e em gala, dava ao prestito um novo encanto.

Uma das cousas que melhor effeito produziu no cortejo foi umas poucas de guigas, tripuladas por socios dos diversos clubs navaes e rebocadas depois por escaleres a vapor.

A passar o paquete pela Junqueira, mais de 300 barcos, fabias, botes e saveiros embandeirados e cheios de gente, fizeram uma enthusiastica manifestação.

Quando o prestito saiu de Paço d'Arcos estava o vento fresco e de feição e por isso muitas embarcações á vela acompanharam os vapores até Belem, onde o vento escasseou.

A's 11 horas da manhã chegaram ao arsenal de marinha o rei D. Luiz e seus filhos.

Sua Magestade seguiu logo para a intendencia, onde foi recebido pelo presidente do conselho, ministros de estrangeiros e da fazenda, director do arsenal, superintendente e seu secretario, capitão do porto, contra-almirante Baptista de Andrade, chefe da 1.ª e sub-chefe da 2.ª direcção do arsenal assim como por todos os outros officiaes de serviço, commandante da guarda municipal e seu ajudante.

Cerca de meio-dia, atracou á ponte do arsenal, o escaler do ministro da marinha, desembarcando este ultimo e o presidente da Sociedade de Geographia.

Recebidas por estes senhores as ordens de el-rei, dirigiram-se ao paquete « Cabo-Verde » e d'alli regressaram em breve espaço de tempo com os ousados exploradores.

Os primeiros abraços do R. Ivens foram para seu pai e irmão. Commovente lance aquelle, que trouxe lagrimas a muitos olhos,—lagrimas de alegria e de enthusiasmo, — e que suscitou uma grande e imponente ovação.

Outro incidente provocou um vivo e geral enthusiasmo, quando duas meninas do Asylo de D. Pedro V depositaram nas mãos dos exploradores duas formossissimas corôas de louros e quando os alumnos da Associação Academica agitaram por sobre aquellas altivas frontes o seu estandarte.

O prestito subio ao salão da superintendencia, onde o rei poz ao peito do Brito Capello a grã-cruz da ordem de S. Thiago, e ao de Roberto Ivens a commenda da Torre e Espada.

Quando o rei deu aos dois heróes aquellas tão merecidas distincções, pronunciou um breve e sentido discurso, que quasi foi abafado pelos vivas ao rei e á familia real, que o publico levantou enthusiasticamente.

Do arsenal os Srs. Capello e Ivens com o Sr. ministro da marinha, camara municipal e directoria e socios da Sociedade de Geographia dirigiram-se aos paços do conselho, onde os dois ietrepidos exploradores foram recebidos com uma chuva de flores, arremessadas por senhoras.

No atrio do sumptuoso edificio estavam formados, produzindo admiravel effeito, os bombeiros municipaes e voluntarios. No primeiro patamar da escada formavam, com admiravel gallhardia, os batalhões das escolas municipaes, que fizeram a guarda de honra.

Na sala nobre, que apezar de ser vastissima, estava completamente cheia, o illustre presidente da camara municipal, Sr. Rosa Araujo, dirigiu aos benemeritos exploradores uma allocução, á qual respondeu o conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa, nos seguintes termos:

« Sr. presidente e mais senhores vereadores da cidade de Lisboa:

Em nome dos nossos benemeritos consocios Hermenegildo de Brito Capello e Roberto Ivens e em nome da Sociedade de Geographia de Lisboa, agradeço-vos as palavras de justa congratulação e de generoso estimulo, que acabaes de dirigir-lhes.

E' natural e é consolador que nos paços do conselho d'esta cidade, que é pela lei a cabeça e sabe ser pelo patriotismo o coração da nação, recebam os benemeritos exploradores a consagração civica dos novos e eminentes serviços prestados á sciencia e á patria.

Razão tendes, senhores vereadores, em avocar, recebendo-os, a tradição gloriosa do municipio portuguez que elles vêm, como os nossos navegadores antigos, de honrar a bandeira e de continuar briosamente o nome da nação.

Primeiros e sós começamos a exploração e a conquista civilisadora do grande Continente Negro. Por elle alargamos os ambitos da patria;—está alli uma larga e preciosa parte do territorio nacional; ligam-nos aos seus destinos á transformação progressiva das suas populações, as evoluções da sua exploração mercantil e do dominio politico, ao melhor conhecimento dos seus climas e das suas riquezas—não só a tradição, mas o direito; não só as obrigações de humanidade e de civilisação, mas interesses de segurança, de trabalho e de honra; não só recordações do passado, mas necessidades do presente e garantias do futuro.

E tudo isto se concilia e completa.

E tudo isso nos cumpre honrar e defender, que desertar da tradição nacional vale o mesmo que repellir a evolução do progresso:—é morrer para a historia como organismo independente e livre.

E nós queremos viver.

E nós temos o direito e o dever de continuar não só nas paginas da historia, mas nas batalhas da civilisação, esta existencia honrada, feita de oito seculos de provações e de glorias.

Pois tudo isso se continúa no feito d'estes benemeritos: — que a bandeira que nas suas mãos valentes acaba de atravessar a Africa, e os estudos e descobrimentos que elles fizeram em Mossamedes — a nossa colonia de hontem, a Quillimani, o nosso posto de seculos, continuam a tradição portugueza e accrescentam a contribuição de progressos e serviços, que devemos á civilisação do mundo.

Podem os interesses dividir e calumniar os povos, illudir e violentar o direito, — mas no bronze da historia cava mais fundo a justiça das gerações os nomes e os serviços d'estes benemeritos desinteressados e leaes da humanidade e da sciencia.

Por nós, Sr. presidente e mais vereadores da cidade de Lisboa, recebemos as vossas palavras como estimulo generoso á nossa fraqueza, e comvosco nos congratulamos por vêr n'esta a perfeita cohesão e vitalidade do espirito e da vontade nacional, na defesa e na honra das nossas grandes tradições e dos nossos grandes interesses ultramarinos, —e ao mesmo tempo a affirmação opportuna da cooperação necessaria e vigorosa do nosso paiz no movimento da exploração scientifica e do progresso colonial. »

Levantando-se em seguida o Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha, saudou em nome do governo os dois exploradores e, fallando com um grande e verdadeiro enthusiasmo, proferiu entre outras as seguintes passagens:

« Mas um pormenor da vossa empreza, senhores, communicou um calofrio de enthusiasmo aos que leram a noticia da vossa travessia. E' quando vós, chegando a Tete, no fim de essa heroica travessia, alquebrados de fadiga, rotos como maltrapilhos, semi-mortos de privações e de febres, paraes no limiar da patria, formaes em ordem de marcha a vossa reduzida escolta e então, mas só então, entraes em Tete, levando desfraldada ao vento a bandeira sagrada d'essa patria que vos tinha visto partir e que adejava como o symbolo emfim resuscitado das nossas velhas glorias, dos nossos velhos patriotismos, das nossas velhas conquistas. »

E ao terminar:

« Fazem hoje cinco annos que um cortejo fluvial descia o rio n'uma consagração solemne do genio, a ir religiosamente depositar no templo de Belém as cinzas de um heróe que representava as nossas glorias passadas. Hoje, cinco annos passados, outro cortejo fluvial, não menos enthusiastico, descia o mesmo rio; mas era para ir buscar sob acclamações de jubilo dous homens, dous vivos, mercê de Deus, que representavam as nossas glorias presentes e que affirmavam o nosso futuro perante o mundo. Bemvindos sejam!

Respondeu ao Sr. ministro da marinha R. Ivens com a sua costumada vivacidade.

Seguiram depois os exploradores para a Sociedade de Geographia, onde foram apresentados pelo conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, pronunciando-se por essa occasião diversos discursos.

A' noite illuminaram as suas fachadas os edificios publicos, bancos, companhias, algumas casas particulares, escriptorios commerciaes e redacções de jornaes.

Os illustres explotadores receberam a seguinte carta da parte do Sr. infante D. Augusto:

« Illms. e Exms. Srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens. — Palacio das Necessidades, 16 de Setembro de 1885. —Sua Alteza, o serenissimo Sr. infante D. Augusto, duque de Coimbra, dá-me a subida honra de dizer a VV. EEx. que Sua Alteza, como portuguez e como principe, tem o maior jubilo e contentamento em poder felicitar VV. EEx. pela realisação da sua viagem arrojada, brilhante e heroica atravez do Continente Africano.

Sua Alteza ufana-se de pertencer a um paiz onde existem vontades tão energicas, intelligencias tão robustas e animos tão rasgados, como reunem em si os dous exploradores portuguezes Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

Sou com a maior consideração, respeito e estima.—De VV. EEx. attento venerador e criado (A.) *Antonio Francisco da Costa*, ajudante de campo, de serviço. »

TELEGRAMMAS

Serviço especial da "Patria"

Londres, 14—Ainda não está marcado officialmente o dia das eleições da nova camara dos communs que deverá reunir-se no fim do anno. Segundo as ultimas versões que circulam, o dia será provavelmente o 17 de Novembro.

Paris, 14 — A attitude assumida pelo governo da Servia vem de novo difficultar a questão do Oriente que parecia terminada com o consentimento da Porta em reconhecer a união da Romelia com a Bulgaria. Nos circulos politicos considera-se summamente difficil o ajuste final da questão por meios pacificos.

Vienna, 14—A Servia resolveu não aceitar o conselho de desarmo feito pela Bulgaria, nem a decisão das potencias de não dar logar ao seu engrandecimento territorial. Mantem sua attitude ameaçante com todo o seu exercito em pé de guerra.

Marselha, 14—As autoridades municipaes propuzeram que se peça ao governo a expulsão dos principes de Orleans e que toda a tentativa que se faça para restabelecer a monarchia se considere delicto de alta traição, castigando-se com pena de morte!

Madrid, 14 — Diz-se officialmente que a Allemanha reconhece a occupação de Yap, e que a Hespanha concede á Allemanha a liberdade de commercio e navegação nas aguas das Carolinas como tambem o direito de estabelecer um deposito de carvão em uma das ilhas.

Paris, 14—Lord Lyons, embaixador britannico, e Freycinet ministro de Estrangeiros, chegaram a um accordo sobre a conducta que devem observar os seus respectivos governos em qualquer dos estados dos Balkans ou Grecia. As demais potencias pelo mesmo accordo teem o direito de intervir se julgam enevitaveis as hostilidades, desde que a Grecia e a Servia não fazem caso dos conselhos que se lhes dá para que torne á sua attitude pacifica, allegando que devem ser compensados.

Constantinopla, 14—Na conferencia sobre a questão da Romelia formulou-se uma nota collectiva que está redigida pelo Conde Corti, embaixador italiano, para ser apresentada á Porta. Em dita nota aconselha-se á Porta que reconheça a união da Romelia com a Bulgaria, accrescentando-se que se impedirá qualquer outra violação do tratado de Berlim. O principe de Bismark em sua resposta á segunda circular da Porta, approva que a Turquia adopte immediatas e energicas medidas no caso de não conformar-se a Grecia e a Servia com o *statu quo*.

NOTICIARIO

Rainha de Portugal—Foi hontem o anniversario natalicio do *Anjo da Caridade*, a excelsa esposa do Rei D. Luiz I de Portugal.

Por esse motivo o Sr. Pesce, superintendente da casa do governo, precedido de uma banda de musica militar, foi hontem comprimentar em nome do governo ao Sr. Sousa Lobo, ministro de Portugal no Rio da Prata, que se acha hospedado no Hotel da Paz.

Saudamos o respeitavel e illustrado diplomata portuguez por tão fausto anniversario assim como á colonia portugueza residente nesta Republica.

Alliança e outras hervas—Eis as exclamações do nosso collega *El Diario*, de Buenos Aires, ao escrever um extenso artigo em vista do *canard* de *La Nacion* d'aquella capital:

«Por que se arma Santos? Por que nos hostiliza o Brasil? Por que se estreitam em uma alliança offensiva e deffensiva.»

Não creia o collega na carta que publicou *La Nacion*, não se assuste de noticias que são dadas ao publico sómente para fazer sensação.

Podemos garantir ao collega, em vista das informações de pessoas fidedignas que estão no alcance da politica dos tres paizes da supposta alliança, que desta vez falhou a sociedade do orgão

FOLHETIM DA PATRIA 39

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

(MAITRE DES FORGES)

X

Esse Sr. Derblay era o principal motor da humilhação que lhe fôra infligida. Prometteu a si mesmo que tiraria d'elle uma agradavel vingança. Esse malhador de ferro, definitivamente ligado a uma moça tão agradavel, era cousa possivel de supportar? Ella o faria vêr em breve. E, pensando d'este modo, dizia comsigo:

—Clara chora! Clara detesta esse homem! Sim: Clara ama-me ainda!

Recuperou toda a sua firmeza. Até ahi tinha o aspecto triste e confuso. Sentindo-se em bom terreno tomou a attitude firme e desembaraçada de grande senhor, certo da sua superioridade.

A baroneza, tendo-se voltado para o seu lado no fim da missa, vio-lhe o olhar tão carregado de sarcasmo, que contrahiu as sobrancelhas com essa hostilidade instinctiva do cão de guarda que adivinha a gente mal intencionada.

Quando, terminada a ceremonia, se passou á pequena e pobre sacristia, e que a noiva, erguendo o véo, se apresentou aos olhos dos parentes e amigos, o duque procurou em vão no semblante de Clara o vestigio das lagrimas que vira derramar em silencio. Seccára-lh'as o fogo do orgulho, e, calma, risonha, conversava com toda a liberdade de espirito.

O duque ficou descontente; quizera vel-a abatida. Pensou que a altiva moça prevenia-se contra elle e que haveria luta. Fez tentação de combater e não desesperou de triumphar.

Tornando a subir para a magnifica berlinda com o futuro sogro e Athenais, teve de supportar a onda de observações que Moulinet fôra obrigado a conter durante a ceremonia.

Era bem divertido um casamento á meia noite, n'uma egreja sepulchral! E por um frio de enregelar os ossos! O fabricante de chocolate não comprehendia absolutamente como se podiam fazer similhantes casamentos. D'ahi a tres semanas levaria sua filha ao altar e então veriam o que é uma boda! A missa devia ser celebrada na Magdalena.... Já encommendára tudo quanto havia de mais caro! Queria o côro todo illuminado! Muitas flôres e folhagens por toda a parte; e, emfim, coros e arias...

—Sólos, interrompeu o duque, já meio phrenetico com essa amostra de ostentação.

—Ou isso... proseguiu Moulinet, que não ligava grande importancia á technologia musical. Em summa, cantorias executadas por artistas da Opera. O Sr. Faure; é tudo o que póde haver de melhor... pois contratei-o por quinze mil francos! Mas o que é isso para mim? Nada! Não caso filhas todos os dias e quero que se falle na minha festa durante muito tempo!....

—Por pouco que se falle, ainda se fallará demais, interrompeu o duque em tom incisivo como um punhal....

—Mas, meu genro.... quiz observar Moulinet despeitado.

—Mas, interrompeu ainda uma vez o duque, primeiro que tudo eu ainda não sou seu genro, depois, muito agradecido lhe ficarei se nunca me designar por esse nome, que é tudo o que póde haver de mais vulgar e mais plebeu. Emfim, faço-lhe notar que estamos chegados á casa do Sr. Derblay e peço-lhe por favor e no interesse de nós todos que falle o menos possivel....

E, descendendo lentamente da carruagem que parára, o moço offereceu graciosamente a mão, a menina Moulinet para ajudal-a a pôr pé em terra, emquanto o ex-juiz do tribunal do commercio, completamente desnorteado, inquiria de si para si, bastante inquieto, se acaso o futuro genro o tomava por algum animal.

No grande salão de Pont-Avesnes, a marqueza recostada n'uma poltrona escutava attentamente o que Bachelin lhe dizia em voz baixa. A Sra. de Beaulieu tinha essa manhã dito ao velho tabellião que pedisse a Felippe autorisação para declarar a Clara o seu verdadeiro estado de fortuna.

Concluido o casamento, a marqueza julgára de justiça fazer conhecer á moça tanto a sua ruina como o amor desinteressado do marido. Felippe receberia assim a justa recompensa da sua delicadeza.

O dono das forjas, porém, avido de poupar toda a preoccupação e desgosto a Clara, recusára-se. Não queria que sua esposa, tomando posse do domicilio conjugal, pudesse crêr que entrava ahi de alguma sorte amesquinhada.

Annuviar esse espirito delicado e sensivel! Para que? Para asegurar a si um gozo de amor proprio? Para obter de Clara um agradecimento confuso e talvez humilhado?

Pareceu-lhe indigno d'elle empregar similhantes meios para ganhar o affecto da esposa. Queria mais que reconhecimento. Aspirava ao seu amor.

—Bem, meu caro Bachelin, respondera a marqueza, farei o que o Sr. Derblay deseja. Mas, creio que se estivesse no seu logar não levaria a delicadeza a tal extremo. Confesso que o admiro em todas as circumstancias. Tem uma nobreza d'alma, uma elevação de caracter surprehendentes. E' realmente um homem extraordinario!

—E', como tive a honra de o descrever á Sra. marqueza, quando lhe fallei a respeito d'elle, um verdadeiro fidalgo.

—E' verdade, sim, fômos muito felizes, e é a você, meu amigo, que devemos essa felicidade. Esperemos que minha filha saiba, como nós, apreciar seu marido.... Mas, veja, não acha que está tão pallida, Bachelin!?...

O velho tabellião voltou-se. Clara, de uma pallidez mortal sob a sua grinalda de flôres de laranjeira, pareceu-lhe Julieta levantando-se do marmoreo tumulo á voz adorada de Romeu.

O duque approximára-se d'ella, com melancolico sorriso:

—Vamos separar-nos, Clara, dizia-lhe, mas quiz fallar-lhe antes. Tenho o coração profundamente magoado. Uma palavra sua poderia restituir-me o socego, se não ha felicidade. Seja clemente, diga que me perdôa....

Clara ergueu a cabeça com altivez, e, fitando no duque o olhar sereno, respondeu-lhe com voz que não tremia:

—Esqueci tudo. Amo meu marido. Adeus, duque.

Bligny estremeceu e respondeu-lhe em tom levemente ironico:

—Desejo que as suas palavras sejam sinceras.

E em tom quasi ameaçador accrescentou:

—Até breve, Clara.

Depois, inclinando-se de novo, afastou-se.

—Então, duque, já nos deixa? disse o barão detendo o moço na passagem.

—Já, respondeu friamente o duque. Nada mais tenho que fazer. Agora, o marido.

—Oh! oh! você parece um pouco despeitado. Confesse que vendo Clara casada está arrependido!

Com olhar sarcastico o duque designou a moça que mal se sustinha;

—Arrependido! disse. Serei eu quem o estoja?

—Meu caro, eis ahi uma resposta assaz pretenciosa e soffrivelmente ridicula.. Mas, visto que se julga vencedor, faça-me um obsequio.... Repare no Sr. Derblay e diga-me se elle tem o aspecto de marido a quem se póde tomar a mulher?....

Bligny mediu Felippe que conversava de pé, a um lado do salão. Sua alta e vigorosa estatura, o semblante crestado pelo sol no ar livre, os grandes olhos calmos e expressivos, tudo n'elle respirava energia. A colera de um tal homem devia ser terrivel.

—Ora! disse o duque levianamente—desde que existiu Vulcano os ferreiros não tem fortuna.

—Pois bem! replicou gravemente o barão; creia no que lhe digo, livre-se do martello!

Bligny sacudiu os hombros com despreso, e acercando-se do Sr. Moulinet, disse-lhe.

—Podemos partir quando quizer.

—Não desejo outra cousa, murmurou o ex-juiz do tribunal do commercio. Que recepção! hein, meu caro duque!... Nem, ao menos um copo de agua! Entre nós, burguezes, chama-se isto um casamento a secco. Verá como eu farei as cousas... Hei de dar dois jantares e um baile que produzirá sensação... E, quando os convidados sahirem de minha casa, garanto-lhe que não terão como nós o estomago em talas!

Moulinet poderia continuar a vontade,

do general Mitre. Nio é verdade que haja tal alianza.

Chirguitos—Da Lavagna dá así cuenta de su departamento Ido Negro, para la provincia de Rio Grande, llegó á esta ciudad el nuevo cadete compatriota Sr. Thomas Rodrigues Pereira quien tomará á gusto de su nombramiento.

Cigarros—No vapor de D. Pedro « llegó á esta ciudad procedente de Marsella, una cuarta parte de vinte e tantos cigarros que traerá una colección zoológica de unos « cuchorros cuadrúpedos.

Depois de desembarcar no prata da Agunda apresentou-se em chefe dos cigarros na commissaria da 6.ª secção policial, pedindo licença para permoitar com o seu gente nos fundos da fabrica dos Srs. Maxwisno Irmãos, manifestando, que seguidam para a campanha da Republica, onde darão espectaculos ao ar livre.

Fazem parte da ramvana alguns cigarros que dizem a *barra-lacha*.

Visita—O chefe da estação naval americana no Rio da Prata, almirante English, acompanhado do Encarregado de Negocios dos Estados Unidos Sr. John E. Baron e demais officiaes do navio almirante « Lancaster », visitou o chefe do Estado e seus ministros no palacio do governo.

Rio da Cinthrada—Recebeu-se um telegramma do consul carioca em Londres communicando que a divida unificada cotiza-se n'aquella praça a 89 1/2 %.

Viagem aos mercados — Partirá brevemente em viagem de recreio pelo litoral uruguayo, o ministro chileno Sr. Ambrosio Montt, acompanhado de senhora e filha.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem na sua capital o Sr. Juan Ribes, na avançada idade de 96 annos, pol do abastado e conhecido proprietario de vapores da Messageries Fluviales, Sr. Saturnino Ribes.

O finado gozava do geral estima na cidade do Salto, onde vivera longos annos.

— Tambem falleceu ante-hontem o subdito hespanhol e antigo morador desta cidade Sr. Felix Vieira que residia neste praça ha 34 annos.

Jornaes do Sandidato — Eis a disposição expedida por esta corporação, cuja noticia demos hontem ligeiramente á ultima hora :

Junta de Sanidad.—En vista de las noticias oficiales recibidas, que confirman la desaparicion del colera em Marsella y Tulon desde el dia 4 del corriente « ej, la Junta de Sanidad en sesion extraordinaria de esta fecha y con autorizacion superior dispone :

Art. 1.° Serán admitidos los buques que procedentes de los puertos de Marsella y Tulon, hayan salido el dia 4 del corriente, pasados veinte dias de la fecha de su despacho.

2.° Queda subsistente el art. 2.° de la ordenanza de fecha 13 de Junio del corriente año que prescribe que los buques que lleguen con casos sospechosos ó sospechosos de cólera morbus sean rechazados de nuestros puertos.

Art. 3.° Queda en su mismo en vigencia las demas disposiciones contenidas en dicha ordenanza que no sean contrarias á la presente. Montevideo, Octubre 15 de 1885. — *Ventura Silveira*, Presidente.—*A. Villalobando*, Sindo.

Teatro Solis—Esta noche ante-hontem o seu beneficio a prima-donna da companhia lyrica italiana Sra. Victoria Falconis.

Representou-se a *Aida*, a gigantesca partitura de Verdi, que mais uma vez teve um excellente desempenho sem excepção de nenhum artista, sendo todos calorosamente applaudidos pelo regular concurso que enchia o vasto theatro.

A beneficiada foi obsequiada com muitos e magnificos ramos de flores e valiosos objectos de arte contando-se seus seguintes :

Sendo alta Maria Santos, filha do chefe do Estado, uma pulseira de ouro com brilhantes; Sra. Eva Tetzeruni, um *necessaire* de prata lavrada para toilette; Sra. Adelaide Rodrigues, um annel de ouro com brilhante; Sr. Carloni, duas grempos de ouro; e outros muitos que não nos lembramos.

— Esta noite terá logar o beneficio do cavalheiro tenor Sr. Francisco Vecchioni, com os « Huguenotes. »

Corpo consular — Foi nomeado vice-consul oriental em Rosario, Hespanha, o Sr. Fernando Jobboy, em substituição do Sr. Cadella que falleceu victima do cholera-morbus.

Inundações — Segundo as minuciosas descripções do *Pabellon Libre* de Mercedes, as inundações causadas pelo enchente do Rio Negro destruiram mais de mil quadras de cannas e muitos milheiros de pinheiros, não havendo felizmente desgraças pessoaes a lamentar por ter-se tido « cheio politico a precaução de mandar desalojar as mesma casas e ranchos prevendo o acontecimento.

Contra-ordem de operetas e operas comicas — Brevemente se publicará o dia da estreia, no theatro S. Felippe, d'opompabria italiana da operetas e operas comicas que dairgem-se os Srs. Casali e Segretti.

O elenco e o repertorio desta companhia vão publicados na secção correspondente.

Os suicidas — Em S. José — Sob esta epigraphe diz-nos a *La Razon* de hontem :

« Na secção em que se narram varios factos acontecidos nestes ultimos dias n'aquella cidade, dá-se conta de um que não terá transpirado ás Montevideanos sobre tudo do coronel Rodriguez, que forem presos pela policia do departamento.

Segundo o que averiguamos hontem á tarde, por pessoa chegada d'aquella localidade, só se conduziu o joven Suarez, que ao ser preso pelas autoridades teve um commissario e um soldado.

Com respeito ao que diz um telegramma de Buenos Aires, que o coronel Rodriguez e o Sr. Alfredo de Herrera tinham chegado áquella margem em um navio de vel, fugindo de perseguições, pode-se dizer a parte que toca ao Sr. Herrera igual, ha oito dias pelo menos, foi para Guelaguay,cha com o fim de tomar conta de um grande estabelecimento *saladeril*, em o qual era interessado.

Pelo demais, em S. José nada se sente que possa dar origem a perseguições, tendo sido altamente tranquilisador as medidas que tem tomado a autoridade fiscalisando phantasmas e fazendo planos imaginarios.

Dizemos isto, porque segundo nos communicam, o chefe politico consentiu que alguns chamar o pacifico mundor d'aquella villa Sr. Ramon Mesurate, que foi interrogado domiciliar, no que parece. Mais tarde tornou a ser chamado a presença por em conferencia de diversas pessoas o que tinha occorrido com o chefe politico.

Além disso, contam outros moradores di mesma villa de S. José, que nada ha de novo na população fóra alarmada por uma especie de combate *sinulado*, feito pelas forças destacadas ali.

Da movimento nada se saturera em S. José, tendo-se limitado a um pouco mais que a gente permanecia boquiaberta com taes successos. »

Republica Argentina—Perante a Curia de Buenos Aires acha-se actualmente um repugnante processo criminal cerca pouco mais ou menos excellente de

BANCO NACIONAL

PASO DE LOS LIBRES (REPÚBLICA ARGENTINA)

Por disposicion del Directorio, regirá desde el 1.º de Diciembre, hasta nuevo aviso la siguiente Tasa de interés

ABONA			COBRA	
Por saldos en cuentas corrientes.	2 %	anual	Por descuento de letras de pago integro ó a mortisacion no menor de 25 % trismestralmente. . .	8 %
Depositos á plazo de 30 dias.	4 %		Con amortisacion menor de 25 % .	9 %
" " " 60 "	1 1/2	"	Por adelantos en cuenta corriente.	10 %
" " " 90 "	6	"		

Esta agencia dá y toma giros sobre., Buenos Aires, Paraná, Dimante, Esquina, Bahia Blanca, Concepcion del Uruguay, Tucuman, Curuzú-Cuatiá, Chivilcoy, Concordia, S. Juan, Mercedes, S.Nicolás, Gualeguay, S. Luis, Monte-Caseros, Dolores, Gualeguaychú, Villa Mercedes, S. Tomé, Cordoba, Colon, Catamarca, Posadas, Rioja, S. Fé, Villaguay, Salta, Chilecito, Rosario, Victoria, Corrientes, Rio-Quarto, Nogayá, Mendoza, Jujuy, Esperanza, Rosario-Tala, Goya, Santiago del Estero, S. Carlos, La Paz, Bella-Vista y Reconquista.

Horas de oficina: de 11 á 4 de la tarde

Agencia del Banco Nacional de Paso de los Libres.

Fernando Yaquet,
Agente.

jl.21-6m

HOSPITAL DE CARIDAD

DEL SALTO ORIENTAL

Seccion de Hidroterápia

Baños alcalinos	$ 1 00	Estufa seca á lámpara	$ 1 00
" sulfurosos	" 1 00	" húmeda	" 1 00
" generales frios, tibios ó calientes	" 0 50	" á fusiones	" 0 20
" mar artificial	" 0 50	" faja seca	" 0 20
Duchas lluvia.	" 0 20	" " húmeda.	" 0 20
" columna	" 0 20	" Media faja y demás procedimientos usados en Hidroterapia	" 0 20
" columna	" 0 20		
" fanal	" 0 20		
" movil	" 0 20		

Habitaciones particulares

Por cada enfermo	$ 1.50
Id id id de sociedades de Socorros Mútuos, pagos por ellas	" 1.20

jl.12-6ms.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE TERRA-NOVA de HOGG

EXCELENTE CURA contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Frisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exija-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

HOTEL
DE LA
BELLA BARCELONA
DE
MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.
Servicio esmerados. — Precios módicos.
Se mandan viandas á domicilio.
Se cocina á gusto de los interesados.

Montevideo

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105
A media cuadra de la Plaza Independencia.

VINO
Tónico-Nutritivo
DEFRESNE
Con Peptona. (*Carne asimilable*)

El Vino Defresne tiene un sabor exquisito, y es el mas reconstituente natural y completo.

La calidad superior de sus ingredientes á su influjo la mas rebelde dolencia desaparece, renace el apetito, los miembros se nutren, y se restablecen las fuerzas.

Empleado con éxito creciente en la Convalescencia, las enfermedades del estómago, la anemia y la consuncion.

DEFRESNE Farmacéutico de 1ª Clase de la Facultad de Paris

Y todas las Farmacias

A LA BELLE HELÈNE

CASA AMUEBLADA — 161 FLORIDA — 161

—o—

En este acreditado establecimiento, completamente reforanado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. Apesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del mobiliario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de dia ó de noche, $ 1. Para hombre solo, sea de dia ó de noche, $ 0.50. Las piezas se alquilan á cualquier hora del dia y de la noche. Piezas lujosas y cómodas tambien se alquilan por mes para hombre solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos. s.1 Gm.

ACEITE
De Higado de Bacalao Pancreático
PARA LOS ENFERMOS DEL PECHO

Y de la Garganta en general

Es el Aceite de Higado de Bacalao mas puro, mas activo y mas eficaz que se conoce para curar radicalmente la Tisis Pulmonar, la Bronquitis, la Tos, los Catarros que degeneran en Tisis, los efectos de la Anemia y de la Escrofulosa.

BOTICA CENTRAL

HOMEOPÁTICA

HONRA A HAHNEMANNI

Este establecimiento homeopático, el mas antiguo de esta ciudad y fundado de acuerdo con la progresista *Asociacion Popular Homeopática*, por su propietario Ramon Bayley, está como siempre situado en el mismo local de la calle de Alzaibar n. 21 y pronto para atender á todas horas tanto del dia como de la noche á todas las personas que lo honren con su confianza.

Vende todos los remedios homespáticos, por mas raros que sean.

Se mudó á la calle Andes entre 18 de Julio y San José, donde estaba «La Begonia», casa de flores.

A los pobres se dá gratis. ab.23-pm.

Las Manchas Solares

Este folheto da lavra do Sr. Bartolomeo Bossi, que tão procurado tem sido vende-se a 80 centecimos na Livraria Argentina do Sr. F. Ibarra, calle Rincon esquina da calle Cámaras, ab.15—pm.

PAPELERIA
Galli y Comp.

GRAN DEPÓSITO DE PAPELES
PARA
TIPOGRAFIA Y LITOGRAFIA

Unico en su genero en el Rio de la Plata

Libros en blanco y papeles de escribir. — Papel pintado. — Tintas de imprenta. Especialidad en articulos de fantasia concernientes al ramo. — Utiles de escuela. — Articulos de escritorio.

La modicidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.

Calle del 25 de Mayo

Números 304, 308, 310 y 312

El Vino Defresne
CON PEPTONA

Es un medicamento poderoso y eficaz para combatir la anémia, pues á la par que purifica la sangre aumenta su cantidad, circunstancias necesarias para hacer frente á los desórdenes nutritivos consiguientes á dicha enfermedad la anorexia, y sobre todo á la repugnancia que siente el paciente á tomar la alimentacion necesaria, cuya falta tiende á determinar la debilidad tan perjudicial á la buena digestion y á la nutricion del individuo. El Dr. Labastide, de Paris, refiere el caso de una jóven anémica á causa de un rápido crecimiento, y otro de una señora cloro-anémica, que por efecto de un pólipo uterino sufria mucho, cuyos enfermos se curaron radicalmente con la *Peptona Defresne*.

«A una y otra, dice el Dr Labastide: hicimos tomar tres veces al dia una cucharada de Peptona Defresne en una taza de caldo; el apetito volvió desde el primer dia de este régimen, haciéndose vivo é imperioso, y este tratamiento completado á los dias siguientes con medio vaso de **VINO DE PEPTONA DEFRESNE** en la comida, hizo desaparecer progresivamente los accidentes nerviosos, volvieron las fuerzas, empezaron á engordar y despues de tres semanas, entraron nuestras enfermas en plena convalescencia. Este éxito obtenido por un tratamiento tan sencillo, confirma nuestra opinion, de que la anemia es siempre la consecuencia de una nutricion insuficiente y que *su tratamiento racional consiste* en una nutricion complementaria que puede obtenerse por medio de las peptonas.»

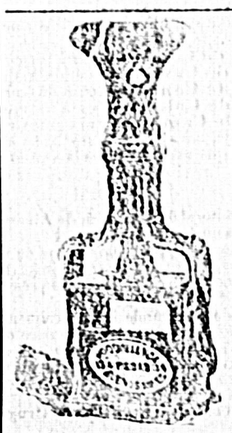
Ahora solo resta que los enfermos á quienes se les indique el uso de tan valioso medicamento, exijan el **VINO DEFRESNE** y rechacen imitaciones; se puede encontrar el **VINO DEFRESNE** en todas las farmacias.

La Uruguaya
GRAN FABRICA A VAPOR
DE
OTERO Y EROSA Hnos.

12, 14, 16 — Mercedes — 12, 14, 16

Pongo en conocimiento de mis contantes favorecedores y del público en general, que he montado mi establecimiento con distintas máquinas perfeccionadas, por medio de las cuales puedo dar la seguridad de que no habria quien como yo pueda presentar mas variado ni mejor surtido en galletas y galletitas.

Galletas y Galletitas



Sellos de gomma
GRAVURAS
H. D. WOODWELL

O importante estabelecimento desse genero tem mais de mil differentes modelos para satisfazer o freguez mais exigente. Fazem-se sellos de gomma e gravuras para retratos e planos em madeira, pedra, aço etc. Fazem-se tambem etiquetas, capas para folhetos, cartões de casas de negocio com a frente do estabelecimento e todos outros trabalhos desse genero.

Informarão nesta cidade a respeito de todos os trabalhos no escritorio da rua Florida num. 89. j. 1—pm.

SASTRERIA DEL PORVENIR
DE ANTONIO IGLESIAS
PAYSANDÚ
ESTACION DE VERANO. ULTIMAS NOVEDADES

Espléndido surtido de géneros de fantasía de las últimas novedades del viejo mundo; riquisimos géneros para trajes completos; tegidos con sedas de colores; trajes ensu caja y elegantisimos cortes de pantalones y chalecos.—Hay además los célebres géneros BOCCACIO y DONA JUANITA, de los cuales ya se confeccionaron trajes.

Calle 18 de Julio, esquina Comercio st.1- pm

Instituto Politécnico
DEL SALTO ORIENTAL-FUNDADO EN 1873

PRIMERA Y SEGUNDA ENSEÑANZA PARA VARONES

Curso completo de estudios Universitarios

AUTORIZADOS POR LA UNIVERSIDAD MAYOR DE LA REPUBLICA

INTERNATO Y EXTERNATO

Directores: Gervasio Osimani y Miguel Llerena

Clases que funcionan en el presente año

1.ª enseñanza — Lectura, escritura, gramática, composicion, aritmética, geografia patria, geografia universal, moral, doctrina cristiana.

2.ª enseñanza — CIENCIAS — Matemáticas, fisica, química, filosofia, geografia, historia natural, aritmética comercial, teneduría de libros. — LETRAS: Gramática, latin, italiano, portugués, francés, inglés. — ARTES: Dibujo, caligrafia, solfeo, canto, piano, violin, flauta.

Horario de las clases

Mañana — Todos los dias, de 8 á 9: matemáticas 2.ª, filosofia 1.ª, gramática y 1.ª enseñanza.
Todos los dias, de 9 á 10: matemáticas 1.ª, fisica 2.ª, aritmética comercial y 1.ª enseñanza.
Todos los dias, de 10 á 11: Química, francés (univ.) y 1.ª enseñanza.
Dias alternados, de 10 á 11: teneduria 1.ª y 2.ª

Tarde — Dias alternados, de 1 á 2: Dibujo.
Todos los dias, de 2 á 3: Historia natural, geografia comercial, latin 1.ª y 1.ª enseñanza.
Todos los dias, de 3 á 4: Latin 2.ª, caligrafia y 1. enseñanza.
Dias alternados, de 3 á 4: Francés 1.ª y 2.ª (com.)
Todos los dias, de 4 á 5: Geografia 1.ª (com.) y 1.ª enseñanza.
Dias alternados, de 4 á 5: portugués, italiano, inglés.

Profesores y clases que están á su cargo

PROFESORES INTERNOS

G. Osimani (director): filosofia, latin; M. Llerena (director): geografia (com.), aritmética (com.) gramática; A. Conceição: portugués, francés, inglés, dibujo, solfeo y canto, piano; A. Osimani, italiano, 1.ª enseñanza inf; J. Moragues: 1.ª enseñanza sup. A. Garcia: 1.ª enseñanza inf., flauta.

PROFESORES EXTERNOS

M. Balzani (médico): química; E. Real (agrimensor): matemáticas; E. Urtizberea (farmacéuco) fisica, historia nat.; G. Alves (bachiller) geografia (univ.); E. Alda le teneduria de libros; P. Ciprandi, caligrafia; C. Muller violin. ag1-1m

COLECCION LEGISLATIVA
DE LA
República Oriental del Uruguay
POR EL
DR. MATIAS ALONSO CRIADO
ABOGADO

Esta obra, única hoy en su clase, recapitula metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos, resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de carácter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros dias.

La Contaduria General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, ser la mas extensa y la mas completa de todas las publicadas.

En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administracion Pública, como para el Foro y el Comercio.

Puntos de venta—Casa del Editor Manuel A. Criado—Cámaras 107—y principales librerias de esta capital. st. 8—3 ms.

LOTERIA
«La Argentino-Uruguaya»
(UNIDAS)
CON PERSONA JURÍDICA
Autorizada por el Superior G. de la Provincia

SE JUEGA EN BUENOS AIRES TODOS LOS JUEVES

Por informes en Buenos Aires, escritorio San Martin 124; en Montevideo, 18 de Julio ns. 80 y 289, Colon 148. st.15-pm.

PÍLDORAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE

FARMACÉUTICO DE 1ª CLASE, PROVEEDOR DE LOS HOSPITALES DE PARIS

La Pancreatina, admitida en los hospitales de Paris, es el mas poderoso digestivo que se conoce. Posee la propiedad de digerir y hacer asimilables lo mismo las carnes que los cuerpos grasos, el pan, el almidon y las féculas. Es décir que los alimentos, sean los que fueren, pueden ser digeridos por la pancreatina sin el auxilio del estómago.

Ora provenga la intolerancia de los alimentos, de la alteracion ó falta total del jugo gastrico, ora de la inflamacion ó de ulceraciones del estómago ó del intestino 3 á 5 **Píldoras de Pancreatina de Defresne** despues de comer darán siempre los mejores resultados; los médicos las recetan contra las siguientes afecciones:

Hastio para la comida,	Anemia,	Gastralgias,
Malas digestiones,	Diarrea,	Ulceraciones cancerosas,
Vómitos,	Disenteria,	Enfermedades del higado,
Embarazo gástrico,	Gastritis,	Enflaquecimiento,

Somnolencia despues de comer y vómitos propios del embarazo en las mujeres.

PANCREATINA DEFRESNE en fracciones, 3 á 6 cucharitas de polvos despues de comer con DEFRESNE, Autor de la Peptona, Paris, y en las principales farmacias del extranjero.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS
CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

15 — 18 DE JULIO — 15
ESQUINA DE ANDES

(EX-CONFITERIA DE LA BUENA MOZA)

Ventas por mayor y menor

Surtido de articulos de las mejores clases.
Otro surtido especial para el comercio de campaña.
Armas de todas procedencias y de todos precios.
Cuchilleria sin rival.
Articulos de metal blanco brasilero.
Articulos Christofle y otros muchos para uso de familia y restaurant.
En Aduana y despachado

:pm **Juan M. Mailhos,**

LICEO URUGUAYO

Este establecimiento de enseñanza primaria consta de dos partes

Liceo Uruguayo para Señoritas

Dirigido por Filomena Ortega de Fontela

Cámaras N. 50 A, entre 25 de Mayo y Cerrito

Y

Liceo Uruguayo para Niños

Dirigido por José A. Fontela

25 de Mayo, entre Cerro y Cámaras ab. 15 pm.

EL EXPORTADOR

Periódico dedicado á los intereses del comercio y de la industria

ORGANO DE LA UNION

DE FABRICANTES Y EXPORNADORES

Redactor: Dr. E. RICHTER

EN HAMBURGO

Esta nueva empresa espera una favorable acogida en todas las plazas mercantiles, y entre los comerciantes y fabricantes de Europa, América, Asia y Australia, etc., al procurar escitar los intereses del comercio.

El periódico se publicará en tres diferentes ediciones é idiomas, á saber: aleman, inglés y español. Su contenido servirá como mediador y base de la industria y del comercio de exportacion y ademas dará á conocer todas las nuevas invenciones.

La suscricion para las tres ediciones importa Marcos 10, $ 2,50. — Pts. 12.50 anualmente, y para una de las tres ediciones Marcos 4, $ 1.00. — Pts. 5.00.

Remitanse directamente á la editorial las inserciones y suscriciones acompañadas de su importe.

HAMBURGO.

Pontt y V. Dohren.

Números de muestras gratis á quien los solicite. ab.28 pm.

EMPEINES

SARNAS! COMEZONES!

Granos y todas las enfermedades de la *piel* se curan radicalmente en *pocos dias* y sin el *menor peligro* con el afamado *Jabon Barreginoso de Eucalyptus*, de las aguas termales de Carlsbad le Detan, farmacéutico en Zurich (Suisa). Las mas fuertes comezones *desaparecen instantáneamente*. Van prospectos.

Depósito, droguería Demarchi y Paroli, Cerrito 267 y Sarandi 375.

jl. 1—2ms. d.p.m.

AGUA BENOITON

3 ó 4 aplicaciones bastan para hacer volver los cabellos *cenizados ó blancos á su color natural, sin manchar la piel!!!* — Negros, si eran negros, castaños si eran castaños, rubios si eran rubios.— Drogueria Demarchi, Parodi y C., Cerrito 267 y Sarandi 375.

Papel para envolver

Hay en esta imprenta para vender á peso 1.20 la arroba.

TRABALHOS
TYPOGRAPHICOS
89 — RUA FLORIDA — 89

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos, circulares, cartazes, billhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brzsil.

PRECOS COMMODOS

ASSEIO, NITIDEZ

ELEGANCIA NA COMPOSIÇÃO

CUNHAPIRU
ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS
DE
Jose Braga e Comp.

Neste estabelecimento acaba de receber-se um sortimento completo de comestuveis de primeira qualidade, vinhos finos, licores das melhores fabricas francezas. Unica casa que tem o excellente

Champagne marca MONOPOLE

ainda pouco conhecido nesta praça.

Tem tambem um sortimento de conservas de fructas do Brasil, preparadas por um systema tal, que a fructa está tal qual quando é arrancada da arvore, como Cajú, Maracujá, Coco, Abacachi, etc.

CASA BRASILEIRA

Calle 25 de Maio, esquina de Colon

Farmacia Homeopática

ESTABLECIDA BAJO EL PATRONATO DE LA SOCIEDAD

HANNEMANIANA URUGUAYA

PRIMER ESTABLECIMIENTO EN SU GÉNERO EN EL

RIO DE LA PLATA

Por su importancia y ser el único puramente homeopático

158 B — Calle Ituzaingo 158 C

MONTEVIDEO

Está abierto al servicio público

fb. 3—pm.

COLEGIO INGLES

SALTO ORIENTAL

Calle Catalan nums. 86, 88 y 90

ESTABLECIDO EN EL ANO 1880 — ANO ESCOLASTICO 1884-1885

Agradecido por la decidida proteccion que el público viene dispensándome, creo mi deber no omitir esfuerzos ni sacrificios al objeto de plantear este colegio á la altura de cualquier establecimiento de enseñanza.

Cuento para ese objeto con un cuerpo docente que no omitirá esfuerzos para dignamente corresponder á la confianza de los señores padres de familia y tutores.

Las recientes y notables mejoras hechas en mi establecimiento me permiten recibir mayor número de pupilos en las condiciones mas ventajosas bajo el punto de vista de la higiene, desarrollo fisico, etc. Se invita á los que se interesan en la educacion se sirvan visitar el establecimiento durante las horas de estudio.

Por mas informes, prospectos, etc,. ocurrase á la Secretaria del colegio.

Primera enseñanza dividida en 4 clases

CURSO COMERCIAL

Teneduria de Libros, Derecho Comercial, Correspondencia Mercantil, Inglés, Italiano y Francés.

CURSO UNIVERSITARIO

Matemáticas, Mineralogia, Fisica, Latin, Quimica, Francés, Historia Universal.

PROFESORES: SS. E. S. Bowring, Luis de Chamisso, Emilio Reta, C. Alt.

DIRECTOR, E. S. Bowring.

Las vacaciones empezarán el 24 de Diciembre y se abrirán las clases el 5 de Enero de 1885. ja13 6ms.